

GESTÃO ZAGO DESVALORIZOU NOSSOS SALÁRIOS E BENEFÍCIOS EM ATÉ 17%!

MESMO COM INFLAÇÃO BAIXA, A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR PIOROU

A campanha salarial está chegando. É hora de acompanhar os índices de inflação e calcular nossas perdas salariais para sabermos quanto reivindicar.

Todos viram que os índices oficiais apontam uma inflação acumulada bem baixa em 2017. Por exemplo, o IPC- FIPE(usado pela reitoria) deu 2,27%, o ICV-DIEESE (usado por nós) deu 2,44% e o IPCA-IBGE (inflação oficial do governo) 2,95%.

Pode não parecer, mas os índices mostram que o preço dos alimentos **diminuiu** no ano passado. Segundo o DIEESE, houve queda de 2,15% na alimentação, mas fica difícil de perceber mesmo, já que os rendimentos dos trabalhadores caíram 1,6%. Só isso já quase anulava o efeito da queda dos preços dos alimentos, mas também houve forte inflação nos setores de educação, saúde, habitação e transporte. Isso sem falar dos preços administrados pelo governo, como combustível, gás, luz e outras tarifas, todas com inflação bem acima da média.

E NA USP, AS PERDAS SALARIAIS NÃO PARAM DE AUMENTAR

A inflação em 2017 foi baixa,mas mesmo assim ela corroeu bastante o nosso poder de compra.Para calcular nossas perdas salariais não adianta usar a **inflação anual acumulada**, é preciso ver o efeito da **inflação de cada mês no salário**.

Por exemplo, se o piso da USP for reajustado agora pela inflação do DIEESE de 2017, ele iria dos atuais R\$2.165,11 para R\$2.218,01 (aumento de 2,44%). Uma diferença de apenas **R\$52,90**. Mas em todo pagamento a inflação mensal corrói nosso poder de compra e quando chega na data-base o que perdemos ao longo do ano não temos mais como recuperar. Se o piso tivesse sido **reajustado mensalmente** desde janeiro do ano passado, de acordo com a inflação de cada mês, ele chegaria agoraao mesmo valor (2.218,01),mas dessa forma não teríamos perdas salariais a cada mês. A soma de todas as perdas mensais ao longo de 2017 é de **R\$325,18!** Ou seja, se considerarmos apenas 2017, quem recebe o piso perderia mais de trezentos reais por ter o salário reajustado apenas anualmente. A única forma de realmente manter o poder de compra seria com o reajuste mensal dos salários automaticamente de acordo com a inflação (escala móvel de salários).

Mês	Piso do Básico	Inflação ICV-DIEESE	Quanto perdemos ao longo do mês	Quanto deveria ser o salário
jan-17	R\$ 2.165,11	1,04%	R\$ 22,56	R\$ 2.165,11
fev-17	R\$ 2.165,11	-0,14%	-R\$ 3,06	R\$ 2.187,67
mar-17	R\$ 2.165,11	0,01%	R\$ 0,15	R\$ 2.184,61
abr-17	R\$ 2.165,11	-0,18%	-R\$ 3,83	R\$ 2.184,76
mai-17	R\$ 2.165,11	0,37%	R\$ 7,97	R\$ 2.180,93
jun-17	R\$ 2.165,11	-0,31%	-R\$ 6,82	R\$ 2.188,90
jul-17	R\$ 2.165,11	0,13%	R\$ 2,94	R\$ 2.182,08
ago-17	R\$ 2.165,11	-0,01%	-R\$ 0,24	R\$ 2.185,02
set-17	R\$ 2.165,11	0,20%	R\$ 4,47	R\$ 2.184,79
out-17	R\$ 2.165,11	0,88%	R\$ 19,30	R\$ 2.189,25
nov-17	R\$ 2.165,11	0,15%	R\$ 3,38	R\$ 2.208,55
dez-17	R\$ 2.165,11	0,28%	R\$ 6,09	R\$ 2.211,93
jan-18	R\$ 2.165,11			R\$ 2.218,01

AS PERDAS SALARIAIS SÃO A DIFERENÇA ENTRE A SOMA DO SALÁRIO REAL (NESTA TABELA, O PISO) E A SOMA DE QUANTO O SALÁRIO DEVERIA SER SE FOSSE REAJUSTADO MENSALMENTE DE ACORDO COM A INFLAÇÃO.

QUANTO PERDEMOS NO TOTAL DESDE A NOVA CARREIRA?

Pior ainda está a situação se olharmos para os anos anteriores em que a inflação foi forte e nosso salário foi arrojado. Estamos acompanhando nossas perdas salariais desde a implantação da nova carreira, em maio de 2011. A partir do início da gestão Zago as perdas começam a acelerar, tanto por causa da política de arrocho quanto pelo aumento da inflação.

O VR e o VA estão congelados desde 2013. Só durante a gestão Zago isso acumulou uma **perda com a inflação mensal de mais de 17 mil reais por funcionário!** É isso mesmo, por não termos os benefícios reajustados mensalmente de acordo com a inflação tivemos mais de 17 mil reais roubados pela inflação.

Já as perdas salariais variam. Quem está no **piso do básico perdeu R\$10.576,90 durante a gestão Zago.** Para os técnicos a perda foi de **R\$19.2014,02** e para os superiores chegou a **R\$36.129,09!**

Ainda só na gestão Zago, se somarmos a desvalorização do salário, do VR e do VA as **somas das perdas mensais vão de 27 mil para o piso do básico a 53 mil reais para o superior.** E se compararmos as perdas com o total que recebemos durante o período a situação é assustadora: **quem está no piso dos básicos perdeu 17% dos seus ganhos, quem está no piso dos técnicos perdeu 14,9% e no dos superiores 13,3%.**

Nesta campanha salarial precisamos voltar a reagir em defesa das condições de vida! Precisamos nos organizar para desde já para resistir ao arrocho salarial e nos defender. Se depender dos reitores é 0% de novo para aumentar ainda mais esse rombo no bolso do trabalhador!

**ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA
DIA 8/FEV, QUINTA-FEIRA, ÀS 12H30, NA HISTÓRIA
REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**